

Congresso aborda novas tecnologias no cultivo da palma e outras forrageiras

Sex 20 outubro

O VI Congresso de Palma e Outras Forrageiras para o Semiárido, realizado em conjunto com o Palmatech 2023 no Parque de Exposições João Alencar Athayde, em Montes Claros, reuniu centenas de pessoas em torno de novidades acerca do “alimento do futuro”.

O termo, um dos mais ouvidos nas palestras da programação, designa a planta, ainda pouco utilizada e que oferece inúmeros benefícios para a pecuária.

“O congresso reforça a importância da palma para o nosso estado como alternativa forrageira”, disse Trazilbo José de Paula Júnior, diretor de Operações Técnicas da [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#).

“A iniciativa vem ganhando força com várias instituições participando desse movimento, o que tem sido muito importante. Nas conversas com os produtores, percebemos como a palma vem se concretizando na alimentação animal. Nós podemos perceber também em nossas diversas unidades demonstrativas como os produtores têm atendido a essa difusão de tecnologias”, acrescentou.

O presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio Pitangui de Salvo, destacou o potencial da palma como solução para o semiárido. Durante sua fala, ele apontou a relação entre a cultura da palma e os próprios produtores rurais. Para o presidente, os dois são resilientes, têm imensa capacidade de crescimento, perpetuação, e, inclusive, são responsáveis pela sobrevivência de outras espécies e vem mostrando cada vez mais a importância do que fazem.

Representando a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Mário Borba, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba, destacou o crescimento da cultura da palma desde que eventos voltados para o tema começaram a ser realizados, em 2004, no México.

“Precisamos trazer tudo isso para o nosso semiárido. Saímos de 70, 80 toneladas de palma por hectare para chegarmos a 300, 400 e ainda podemos aumentar a quantidade com os tratamentos corretos”, explicou.

Desafios

Veterinário e consultor em Gestão de Recursos Humanos, Marcelo Cabral ministrou palestra sobre gestão de talentos e equipes de excelência em que destacou os desafios da capacitação de mão de obra no meio rural. Ele apontou alguns caminhos para contornar a situação.

O palestrante ressaltou a importância dos líderes e gestores serem exemplos do que a empresa prega. “Mostrar coerência entre o que se pede e o que se pratica contribui para motivar as equipes e manter os profissionais comprometidos com o trabalho. É bom investir na formação de lideranças. Capacitar e treinar gerentes, gestores e produtores é fundamental para fortalecer o agro”,

recomendou.

Outros temas de palestras foram Estratégias de manejo de pastagens usando geoprocessamento; Consórcios de palma forrageira para a intensificação sustentável da produção de forragem; Comportamento de diferentes genótipos de palma no Semiárido mineiro; Pitaya - fruticultura das cactáceas; Forrageiras para o Semiárido e Cochonilhas de escama (*Diaspis echinocacti*) e do carmim (*Dactylopius opuntiae*) em palma forrageira: saiba mais sobre as pragas, danos e as alternativas de controle.

Inovação

O encontro contou ainda com Painel de inovação sobre a palma forrageira. José Farias Gomes Filho, do Sudene; Mário Henrique Melo e Lima, engenheiro agrônomo; Luiz Rodolfo Quaresma, gerente regional do Sistema Faemg Senar e Fabiano Dias de Souza, da empresa Laboremos, debateram inovações para a palma forrageira discutindo sobre maquinários, técnicas e o avanço da cultura por meio da Rede Palma, que teve seus trabalhos reiniciados nas últimas semanas por ocasião do Palmatech e VI Congresso da Palma e outras Forrageiras para o Semiárido.

A moderação do painel foi feita pela pesquisadora da Epamig Luciana Londe, que conduziu, ainda, um bate-papo com técnicos e pesquisadores que trabalham com a cultura.

Mais atividades

O dia ainda teve as palestras Palma forrageira como estratégia alimentar na produção de ruminantes, com Marcelo de Andrade Ferreira (UFRPE); Sistema de integração de lavoura, pecuária: caso de sucesso do Vale do Jequitinhonha, com Fredson Chaves (Embrapa); e Variedades e genética de palma forrageira, com Djalma Cordeiro (IPA). Fechando a programação, a chef Antonieta Pozas preparou receita de salada de palma com pequi frito.

O VI Congresso de Palma e Outras Forrageiras para o Semiárido e o Palmatech 2023 vão até sábado (21/10), em Montes Claros. Os eventos são organizados pelo Sistema Faemg Senar e pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), com apoio da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba (Faepa/Senar-PB), Sicoob Crediminas e Banco do Nordeste.

Acompanhe mais em www.palmatech.com.br